



Cuidados Centrados na Família - Aplicação da Escala "Nurse Parent Support Tool" numa Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos

Ana Marta Silva Pinto¹; Catarina Coelho Vilela Dâmaso Pinheiro²; Joana Romeiro^{3,4}

¹ Enfermeira Especialista na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos do Hospital de Santa Maria, Portugal; ² Enfermeira na Urgência Pediátrica do Hospital Beatriz Ângelo, Mestranda do Curso de Mestrado em Enfermagem na área de especialização Saúde Infantil e Pediátrica, Portugal; ³ PhD em Enfermagem, docente Escola de Enfermagem, Universidade Católica Portuguesa, Portugal; ⁴ Fellow Pós-Doutoramento em Desenvolvimento Humano Integral, Católica Doctoral School (CADOS), Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde.

Introdução

A criação de sistemas de qualidade em saúde é uma intervenção premente, de natureza multiprofissional. Um dos enunciados descritivos de qualidade do exercício profissional dos enfermeiros abarca a satisfação do cliente e, por conseguinte, a satisfação parental (Ordem dos Enfermeiros, 2011). É essencial avaliar os cuidados na perspetiva dos cuidadores, mantendo uma verdadeira relação de parceria (Mateus & Sousa, 2016; Sousa, 2016). Os pais pretendem que os enfermeiros entendam as suas particularidades, cuidem não só da criança, mas deles, ouvindo os seus sentimentos e preocupações. Assim, surge a escala "The Nurse Parent Support Tool" (Escala de Apoio dos Enfermeiros aos Pais), baseada num Modelo de Suporte Social de Enfermagem de House (1981), validada para Portugal em 2012, com quatro domínios centrais com foco no apoio: informativo, emocional, cognitivo/apreciativo e instrumental (Miles et al., 1999).

Objetivo

Identificar contributos na área da melhoria contínua da qualidade dos cuidados em saúde infantil e pediatria, com foco no papel parental

Palavras-chave

- Enfermeiro (*nurse*);
- Pais (*parents*);
- Suporte (*support*);
- Escala (*tool*);
- Fraternidade (*fraternity*).

Materiais e Métodos

- Investigação-ação, com pesquisa pelo termo livre "nurse parent support tool";
 - Sem friso temporal;
 - Bases de dados: *Scopus*, *Google Scholar*; MEDLINE e CINAHL;
- Aplicação numa Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos na área metropolitana de Lisboa;
 - Apresentação à equipa de enfermagem durante as passagens de turno;
- Aplicação rápida da escala a 4 cuidadores com papel parental ativo de crianças/jovens dos 0 aos 17 anos e 364 dias, com internamento superior a 72 horas e com domínio da língua portuguesa.

Resultados

- 21 itens, classificados segundo a Escala de Likert;
- Maiores pontuações → maior perceção de apoio pelos enfermeiros → maior satisfação parental;
- Na aplicação da escala a média das pontuações foi superior a 4 → Apoio considerável da equipa de enfermagem. O apoio emocional foi o mais bem cotado pelos pais.
- **Necessidades de intervenção:** Incluir os pais nas decisões, deixá-los decidir se assistem ou não assistir aos procedimentos, ensiná-los sobre os cuidados e informá-los sobre o seu desempenho.
- Permite identificar **áreas prioritárias** de atuação na área de apoio aos pais, além de avaliar a sua satisfação, que é um **indicador de qualidade** dos cuidados de enfermagem.

Conclusão

A aplicação da escala permite:

- Fortalecer a sensação de pertença a uma comunidade de apoio;
- Fortalecer a confiança entre pais e a equipa de enfermagem;
- Promover a fraternidade social.

Referências Bibliográficas

